



Desafio A Minha Comunidade B1

Consigo contribuir para a comunidade onde habito

Educação para a Cidadania Empreendedora



Melhoria da Qualidade de Vida

Como é possível medir a qualidade de vida? O que é que o Produto Interno Bruto (PIB) ou o Coeficiente de Gini têm a ver com isso? As tarefas específicas vão ajudar os alunos a responder a estas questões, a desenvolver o seu próprio indicador para medir a qualidade de vida e a questionar e debater vários aspetos sobre a riqueza na nossa sociedade.





















Desafio A Minha Comunidade B1

Ficha Técnica

AUTORES E EDITORES	Walter Kieweg (autor), Daniel Raithofer (autor), Johannes Lindner (autor e editor), Gerald Fröhlich (autor e editor), Chadwick V.R. Williams (autor da avaliação)
DESIGN GRÁFICO	Valentin Mayerhofer (esquema de página), Peter Stromberger (ícones)
VERSÃO PORTUGUESA tradução, adaptação e edição	Direção-Geral da Educação, Ministério da Educação PEEP – Policy Experimentation & Evaluation Platform
TERMOS DE USO	<p>Todos os materiais foram desenvolvidos como parte integrante do Projeto <i>Youthstart - Entrepreneurial Challenges</i>, estando sujeitos a uma licença <i>Creative Commons</i>.</p> <p>Estes materiais destinam-se a professores, alunos e outros agentes educativos das instituições de ensino do ensino básico e secundário, podendo ser partilhados, editados e usados em qualquer formato ou meio, sob a condição de atribuição correta de crédito e sem fins comerciais [creative commons license for non-commercial use (CC-BY-NY)]. Para mais informação sobre esta licença, consultar: https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/.</p> <p>Caso tenha interesse em trabalhar em rede com os parceiros nacionais, saber mais sobre o programa de aprendizagem ou proceder à sua implementação, por favor, contacte: cidadania@dge.mec.pt</p>
MATERIAIS	<p>Deste desafio, A Minha Comunidade B1, fazem parte integrante os seguintes materiais didático-pedagógicos: Guia do Professor, Caderno do Aluno e Caderno de Jogos.</p> <p>Material adicional: Vídeo de apresentação da família do Desafio A Minha Comunidade.</p>

Programa Youth Start Entrepreneurial Challenges

baseado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo

Educação para o Empreendedorismo						Cultura de Empreendedorismo						Educação para a Cidadania Empreendedora	
	Desafio Ideia		Desafio Herói		Desafio Empatia		Desafio Conta uma História*		Desafio Ajuda o Outro *		Desafio A Minha Comunidade		
	Desafio Pessoal		Desafio Ponto de Venda		Desafio Perspetiva		Desafio O Valor do Lixo		Desafio Porta Aberta		Desafio Voluntariado*		
	Desafio Mercado Real		Desafio Começa o teu Projeto		Desafio Extremo*		Desafio Sê Positivo		Desafio Especialista*		Desafio Debate		

O Modelo Tripartido é um sistema de ensino holístico, que compreende três dimensões:

A “**Educação para o Empreendedorismo**” engloba competências nucleares para o pensamento e a ação empreendedores, nomeadamente, a capacidade de desenvolver e implementar ideias.

A “**Cultura de Empreendedorismo**” promove o desenvolvimento de competências pessoais em contexto social, traduzindo uma cultura de abertura de espírito, de empatia, de trabalho em equipa, de criatividade, de consciencialização e assunção de riscos.

A “**Educação para a Cidadania Empreendedora**” visa o desenvolvimento das competências sociais e a capacitação dos alunos enquanto cidadãos, ajudando-os, através do pensamento democrático e da autorreflexão, a expressarem as suas opiniões e a serem responsáveis por si mesmos, pelos outros e pelo ambiente.

Cada desafio pertence a uma das **18 famílias de desafios** distribuídas pelas três dimensões do Modelo Tripartido. Cada família de desafios pode abranger os seguintes níveis: A1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico; A2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico; B1 e B2 – Ensino Secundário. No entanto, os desafios poderão ser implementados noutros níveis de escolaridade, por opção pedagógica, atendendo à flexibilidade curricular e às competências a desenvolver.

Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu>. Os Desafios sinalizados com (*) não estão disponíveis em língua portuguesa.



Desafio A Minha Comunidade B1

Índice

Introdução	5
Guia do Professor	7
Caderno do Aluno	33
Caderno de Jogos	43



Desafio A Minha Comunidade B1

Introdução

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenges* foi um projeto-piloto europeu cofinanciado pelo programa Erasmus+, inserido na Ação chave 3: Experimentação de políticas europeias em matéria de Educação, Formação e Juventude, com início em 2015 e fim em 2018.

Integrou parcerias estratégicas, através da colaboração entre os Ministérios da Educação de Portugal, Áustria, Luxemburgo e Eslovénia, com vista a proporcionar aos alunos experiências empreendedoras práticas, reais e em contexto escolar, através da implementação de um programa de aprendizagem inovador.

Pretendeu-se aumentar a motivação dos alunos para aprenderem e melhorarem os seus resultados escolares, envolvendo-se nas atividades da escola, comprometendo-se em projetos e outras iniciativas, reforçando o sentido de pertença à comunidade educativa. Desejou-se igualmente, ajudar os alunos no seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e social, através de competências empreendedoras, entre outras, a proatividade, reflexão crítica e construtiva e assunção de riscos, que reforçassem o exercício de uma cidadania ativa, participada e responsável.

O programa, alicerçado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo anteriormente apresentado, está desenhado para ser flexível na sua aplicação, com uma versão intensiva e outra extensiva. Permite-se, assim, que seja possível aos professores das diferentes disciplinas, mobilizando encarregados de educação e envolvendo entidades da comunidade consideradas pertinentes, implementarem os desafios com os alunos em todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

A metodologia de aprendizagem baseada em desafios, preconizada pelo programa de aprendizagem, promove competências nas áreas do desenvolvimento cognitivo e pessoal, assim como na da literacia financeira e dos contextos éticos e sociais.

Os desafios, numa perspetiva holística e na sua totalidade, abrangem uma ampla gama de temas, atividades e situações experienciais de educação para o empreendedorismo com o objetivo partilhado de incentivar os alunos a estarem abertos a novas ideias e a implementarem as mesmas de forma criativa e com relevância.

O programa de aprendizagem *Youth Start – Entrepreneurial Challenges*, e os desafios em que se baseia, encontram-se em convergência com o «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, do Secretário de Estado da Educação).

Entre os seus princípios, este Perfil identifica a adaptabilidade e ousadia, entendendo como tal que educar para o século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.



Reconhecem-se, igualmente, as áreas de competências centrais aí enumeradas: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, saber científico, técnico e tecnológico, consciência e domínio do corpo.

Por outro lado, em consonância com a «Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania» (2017), os normativos legais do currículo consagram que o empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) tenha aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas na escola deve concorrer para que os alunos possam participar em experiências empreendedoras práticas, reais e de vivência da cidadania, em todos os níveis de ensino.

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenge* através, nomeadamente, do programa de aprendizagem, metodologias e materiais didático-pedagógicos implementados e testados, concorre fortemente para a facilitação e incremento das ideias consagradas nos vários documentos enquadradores de política educativa do Governo Português.



Desafio A Minha Comunidade B1

Consigo contribuir para a comunidade onde habito

Educação para a Cidadania Empreendedora



Melhoria da Qualidade de Vida

Como é possível medir a qualidade de vida? O que é que o Produto Interno Bruto (PIB) ou o Coeficiente de Gini têm a ver com isso? As tarefas específicas vão ajudar os alunos a responder a estas questões, a desenvolver o seu próprio indicador para medir a qualidade de vida e a questionar e debater vários aspetos sobre a riqueza na nossa sociedade.

Guia do Professor

O Guia do Professor contém uma descrição detalhada das atividades do desafio para facilitar a sua aplicação na sala de aula. Os materiais do professor (Guia do Professor e Caderno de Jogos) devem ser utilizados em conjunto com os materiais do aluno (Caderno do Aluno). O símbolo ➡ indica as atividades opcionais do desafio. Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>



Planificação da unidade

Tema	Melhoria da Qualidade de Vida
Nível	B1
Família de desafios	<p>Desafio A Minha Comunidade – Todos podemos contribuir!</p> <p>Em qualquer comunidade, seja esta uma sociedade, uma família ou até uma turma, é necessário assumir responsabilidades. Todos podem e devem contribuir para o bem comum.</p> <p>Neste desafio, os alunos abordam aspetos relacionados com os conceitos de prosperidade e qualidade de vida.</p>
Duração	3–4 aulas
Ideia subjacente ao desafio	<p>Os alunos são desafiados a desenvolver um indicador para medir a qualidade de vida. Devem ter em conta pontos de vista comuns sobre a riqueza e qualidade de vida usuais na nossa sociedade.</p> <p>Os alunos discutem e refletem criticamente sobre os tópicos apresentados nos diferentes postos de aprendizagem, realizando as atividades propostas.</p>
Competências de Empreendedorismo de acordo com o Quadro de Referência¹	<p>Consigo:</p> <ul style="list-style-type: none"> identificar os meus pontos fortes e os meus pontos fracos; estabelecer metas para melhorar as minhas competências, quando necessário; sentir-me confortável em assumir a responsabilidade por uma dada tarefa; enfrentar uma possível competição durante a execução de tarefas; desenvolver ideias e justificar o motivo pelo qual devem ser implementadas; identificar e aproveitar oportunidades; estar consciente dos riscos existentes e assumir a responsabilidade pelas minhas ações; planear metas e implementar um projeto supervisionado; trabalhar com os outros e maximizar o uso das competências individuais; tomar a iniciativa para persuadir os outros quando estão a ser tomadas decisões de grupo; comunicar bem com os outros; contribuir com as minhas ideias para a adoção de comportamentos mais orientados para o futuro e mais conscientes dos pontos de vista ecológico e social, quer no mundo empresarial, quer na sociedade em geral; identificar problemas éticos; explicar e analisar o PIB e conceitos alternativos; analisar as limitações do PIB; refletir sobre as relações entre o PIB e alguns fatores sociais, tais como a educação, a riqueza, a felicidade e o contexto social.

¹ Lindner, J. (2014): Reference framework for entrepreneurship competences, Version 15. EESI Austrian Federal Ministry of Education/IFTE (eds.): Vienna.



Competências comunicativas e linguísticas	Consigo: trabalhar os textos e trabalhar em conjunto com outras pessoas; expressar-me oralmente e por escrito, utilizando vocabulário adequado; compreender os conceitos e explicá-los aos outros.
Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória: áreas de competências	Linguagens e textos Informação e comunicação Pensamento crítico e pensamento criativo Raciocínio e resolução de problemas Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente
Vocabulário	Qualidade de vida, riqueza, Produto Interno Bruto (PIB), sustentabilidade FIB (Felicidade Interna Bruta), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice Big Mac, Coeficiente Gini, Índice do Planeta Feliz (IPF), Índice de Bem-Estar (IBE), Índice de Desenvolvimento Humano, rendimento, produção, despesa, inflação, importações, exportações
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um indicador individual para a qualidade de vida. • Refletir e discutir os conceitos de prosperidade/riqueza e qualidade de vida. • Autorreflexão escrita.
Conhecimentos prévios	Os alunos devem estar familiarizados com o fluxo circular de rendimento e com o PIB.
Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Guião de Atividades (Anexo 1 do Guia do Professor) • Sugestões de Resposta (Anexo 2 do Guia do Professor) • Caderno do Aluno: Fichas de trabalho • Caderno de Jogos: Cartões de Memória e Cartas <i>Trunfos dos Países</i> <p>Obs.: Os Cartões de Memória e o baralho de Cartas <i>Trunfos dos Países</i> devem ser impressos, recortados e plastificados.</p> <p>Materiais a distribuir por cada posto de aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhas de tamanho A4 • <i>Post-its</i>



<p>Atividades passo a passo</p> <p>Passo 1</p> <p>Passo 2</p> <p>Passo 3</p> <p>Passo 4</p> <p>Passo 5</p>	<p>Instruções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explique à turma que as atividades de aula estão organizadas em sete postos de aprendizagem que os alunos devem percorrer sequencialmente. • Apresente as indicações necessárias para a realização do desafio, esclarecendo procedimentos, identificando os resultados esperados e assinalando as atividades obrigatórias e opcionais. <p>Início</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distribua as instruções do Guião de Atividades pelos postos de aprendizagem correspondentes (cf. pp. 5-16 do presente guia). • Distribua as Fichas A1, A2 e A3 do Caderno do Aluno pelos postos de aprendizagem 1, 2 e 4, respetivamente (um exemplar por aluno). • Os alunos devem ler as instruções fornecidas em cada posto de aprendizagem antes de começarem a executar as tarefas. • As respostas dos alunos deverão ser registadas por escrito nas fichas de trabalho e/ou folhas de papel A4. • As correções poderão ser feitas à medida que os alunos passam pelos vários postos de aprendizagem ou no final do percurso. <p>Implementação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos trabalham individualmente. O professor assume o papel de orientador, dando <i>feedback</i> e acompanhando o trabalho dos alunos. <p>Refletindo na mesa redonda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Depois dos alunos percorrerem todos os postos de aprendizagem, deve ser realizada uma discussão final em grupo-turma sobre riqueza e qualidade de vida. Os alunos deverão apresentar as suas perspetivas sobre estes temas, podendo estabelecer relações com as afirmações debatidas durante a atividade <i>Pesca no aquário</i>, do posto 7. <p>Fim da unidade: Autoavaliação e Autorreflexão (Fichas A5 e A6 do Caderno do Aluno)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades a realizar individualmente por cada aluno.
<p>Sequência no Programa de Aprendizagem</p>	<p>Este desafio constitui a base para a realização dos desafios do nível B2.</p>



Ligações úteis

(acesso em 25/07/2018)

- Projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges
<http://www.youthstartproject.eu/>
- Programa de Aprendizagem Youth Start – Entrepreneurial Challenges
<http://www.youthstart.eu/>
- Programa Corpo e Mente
<http://www.youthstart.eu/en/warmup>
- Nós, Portugueses PIB
<https://www.youtube.com/watch?v=9WowU-cAj8Q>
Vídeo disponível no Canal ffmspt - Fundação Francisco Manuel dos Santos
- O que é o PIB?
<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-o-pib/>
Vídeo disponível no Canal RTP Ensina



ANEXO 1

GUIÃO DE ATIVIDADES

INSTRUÇÕES POR POSTO DE APRENDIZAGEM



Posto 1

Três perspetivas diferentes sobre a riqueza

Tarefa 1

PIB - Memória

- Baralha as cartas e coloca-as de face voltada para baixo.
- Em cada lance, vira duas cartas.
- Se encontrares um par de cartas correspondentes (conceito e definição adequada), é permitido ficares com elas.
- Podes tentar novamente até conseguires tirar duas cartas que não combinem.
- O jogador com mais pares de cartas ganha.

Tarefa 2

Abordagens para o cálculo do PIB

- Descobre quais os conceitos a que pertence cada método de cálculo do PIB.
- Insere-os corretamente na Ficha de Trabalho A1.



Posto 1

Calcula o PIB

Existem três métodos de cálculo do PIB. Pode ser calculado na ótica da produção, da despesa ou do rendimento.

- Escolhe um dos exemplos para calcular.
- Depois questiona os colegas que já tenham realizado outro cálculo.
- Compara os resultados. Notaste alguma coisa?
- Deves comparar a resposta com a sugestão de resposta que se encontra na mesa do professor.



Posto 1

Ótica da produção

Nova Panólia é um país com várias siderurgias que produzem linhas de caminho-de-ferro. A maior empresa do país tem dois fornecedores: uma mina de minério em Isenberg e uma mina de carvão na Floresta Negra. Não existem impostos nem subsídios na Nova Panólia. As linhas férreas são vendidas aos países vizinhos. O Estado só compra linhas no valor de 5 milhões de dólares para o pequeno circuito regional de caminho-de-ferro da capital.

- Utilizando a ótica da produção e os valores do ano passado, calcula o PIB de Nova Panólia.

Ótica da Produção:

Vendas totais

– Consumo intermédio

+ Imposto sobre os produtos

– Subsídios aos produtos

Mina de minério		Mina de carvão		Siderurgia	
Vendas	20 milhões de €	Vendas	10 milhões de €	Vendas	60 milhões de €
Salários	1 milhão de €	Salários	1,5 milhões de €	Salários	2,5 milhões de €
				Compras	28 milhões de €
Lucros	19 milhões de €	Lucros	8,5 milhões de €	Lucros	29,5 milhões de €

A procura de carvão pelos cidadãos de Nova Panólia durante o inverno representa cerca de 20% das vendas da mina de carvão.



Posto 1

Ótica da despesa

Nova Panólia é um país com várias siderurgias que produzem linhas de caminho-de-ferro. A maior empresa do país tem dois fornecedores: uma mina de minério em Isenberg e uma mina de carvão na Floresta Negra. Não existem impostos nem subsídios na Nova Panólia. As linhas férreas são vendidas aos países vizinhos. O Estado só compra faixas no valor de 5 milhões de dólares para o pequeno circuito regional de caminho-de-ferro da capital.

- Utilizando a ótica da despesa e os números do ano passado, calcula o PIB da Nova Panólia.

Ótica da Despesa:

Consumo privado

+ Investimento

+ Despesa estatal

+ Exportação

– Importação

Mina de minério		Mina de carvão		Fundição de Aço	
Vendas	20 milhões de €	Vendas	10 milhões de €	Vendas	60 milhões de €
Salários	1 milhão de €	Salários	1,5 milhões de €	Salários	2,5 milhões de €
				Compras	28 milhões de €
Lucros	19 milhões de €	Lucros	8,5 milhões de €	Lucros	29,5 milhões de €

A procura de carvão dos cidadãos da Nova Panólia a durante o inverno é cerca de 20% das vendas da mina de carvão.



Posto 1

Ótica do rendimento

Nova Panólia é um país com várias siderurgias que produzem linhas de caminho-de-ferro. A maior empresa do país tem dois fornecedores: uma mina de minério em Isenberg e uma mina de carvão na Floresta Negra. Não existem impostos nem subsídios na Nova Panólia. As linhas férreas são vendidas aos países vizinhos. O Estado só compra faixas no valor de 5 milhões de dólares para o pequeno circuito regional de caminho-de-ferro da capital.

- Utilizando a ótica do rendimento e os números do ano passado, calcula o PIB da Nova Panólia.

Ótica do Rendimento:

Rendimento total (compensação dos empregados, rendimento empresarial e de investimento)

+ Impostos

– Subsídios

+ Desvalorização

Mina de minério		Mina de carvão		Siderurgia	
Vendas	20 milhões de €	Vendas	10 milhões de €	Vendas	60 milhões de €
Salários	1 milhão de €	Salários	1,5 milhões de €	Salários	2,5 milhões de €
				Compras	28 milhões de €
Lucros	19 milhões de €	Lucros	8,5 milhões de €	Lucros	29,5 milhões de €

A procura de carvão dos cidadãos de Nova Panólia durante o inverno é cerca de 20% das vendas da mina de carvão.



Posto 2

Analisa o PIB

O PIB pode ser expresso de diferentes maneiras (PIB absoluto, PIB *per capita*, PIB nominal, PIB real).

Tabela 1: PIB absoluto em milhares de milhões (bilhões) dólares americanos (US\$)

PIB em bilhões US\$ (valores arredondados)	1993	2003	2012	2013	2015	2016
Brasil	438	552	2490	2460	1774	1796
Bulgária	10	21	53	55	50	53
China	440	1641	8461	9490	10866	11199
Alemanha	2068	2502	3539	3745	3355	3477
Grécia	109	201	246	240	195	192
Índia	284	618	1825	1863	2074	2263
Japão	4415	4303	5957	4908	4123	4940
Luxemburgo	17	29	56	62	58	59
Nigéria	16	68	461	515	481	405
Portugal	95	165	216	226	199	205
Áustria	190	261	408	428	374	391
Arábia Saudita	132	215	734	744	646	646
Eslovénia		30	46	48	43	45
USA	6878	11510	16155	16663	17947	18624
UE	7795	11852	17249	17986	16229	16487
Mundo	25747	38540	74428	76431	73433	75845

Fonte: <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.CD>; consultado em maio de 2018

Tabela 2: PIB *per capita* em dólares americanos (US\$)

GDP per capita in US\$ (rounded figures)	1993	2003	2012	2013	2015	2016
Brasil	2792	3040	12157	12072	8538	8650
Bulgária	1279	2697	7333	7656	6819	7469
China	374	1274	6264	6991	7924	8123
Alemanha	25489	30319	44010	45600	41219	42070
Grécia	10435	18292	22242	21842	18035	17930
Índia	309	565	1444	1456	1581	1710
Japão	35451	33691	46701	38549	32477	38900
Luxemburgo	41751	64422	105447	113726	101449	100573
Nigéria	153	510	2739	2979	2640	2176
Portugal	9536	15773	20577	21618	19222	19840
Áustria	24024	32103	48324	50557	43438	44676
Arábia Saudita	7442	9390	24883	24646	20481	20029
Eslovénia		14881	22477	23144	20713	21652
USA	26465	39677	51433	52660	55836	57638
UE	16174	24073	34150	35402	31843	32234
Mundo	4654	6084	10498	10650	9995	10191

Fonte: <https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.PP.KD>; consultado em maio de 2018



Posto 3

Reflete sobre o PIB

I. Lê atentamente o seguinte artigo:

<p>18 DE JUNHO DE 2017</p> <p>ÀS 14:09</p>	
<p>Estatísticas negras dos fogos em Portugal</p> <p>2003, 2005 e 2017</p> <p>2017 pode ser já o ano mais fatal dos incêndios em Portugal. O pior registo em área ardida continua a ser 2003. Em número de incêndios e perdas económicas, 2005 tem a pior contabilização. “Esta é seguramente a maior tragédia que temos vivido”. As palavras são do primeiro-ministro António Costa, em declarações esta madrugada na Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).</p> <p>O incêndio de Pedrógão Grande, o mais fatídico é o pior de sempre. A agência Lusa fez o balanço das fatalidades dos anos anteriores e, desde que há registos, nada se compara ao que se passou em Pedrógão Grande, com 64 mortes registados.</p> <p>Todos os anos, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) faz o balanço dos incêndios florestais e os números mostram claramente que 2003 continua a sobressair no mapa por ter o pior registo em termos de área ardida: 425.839 hectares, dos quais 286.055 referentes a povoamentos florestais e 139.784 a mato.</p> <p>Dois anos depois, uma parte significativa do país voltou a arder e em 2005 foram contabilizados 339.089 hectares de área ardida. Não foi um recorde em área queimada, mas foi de longe o pior registo, quer em número de ocorrências (mais de 35 mil), quer em termos de perdas económicas e materiais.</p> <p>Depois da astronómica fatura de 611 milhões de euros com os fogos de 2003, as perdas materiais chegaram aos 757 milhões de euros em 2005 o que, segundo os dados recolhidos pelo ICNF, continua a ser o maior prejuízo anual económico causado pelos incêndios florestais. 2005 foi um ano de seca. Mas segundo os dados da Direção-Geral dos Recursos Florestais, publicados em 2006, em 2005 “cerca de metade da área ardida em grandes incêndios florestais deveu-se a fogos postos”. Nesse ano foram detidos 147 suspeitos de fogo posto, quase o dobro do ano anterior.</p> <p>Os números mais recentes do ICNF ainda são relativos ao período de 1 de janeiro a 15 de outubro de 2016. Foram contabilizadas neste período 13.079 ocorrências (2.677 incêndios florestais e 10.402 fogachos) que resultaram em 160.490 hectares de área ardida, entre povoamentos (85.785 ha) e matos (74.705 ha).</p> <p>“Comparando os valores do ano de 2016 com o histórico dos últimos 10 anos destaca-se que se registaram menos 25% de ocorrências relativamente à média verificada no decénio 2006-2015 e que ardeu mais do dobro da média da área ardida nesse período. O ano de 2016 apresenta, desde 2006 (até ao dia 15 de outubro), o segundo valor mais baixo em número de ocorrências e o valor mais elevado de área ardida”, diz o balanço provisório do ICNF.</p>	<p>Cáritas abre conta solidária para ajudar vítimas dos incêndios</p> <p>A Cáritas Portuguesa abriu uma conta bancária para ajudar as vítimas do trágico incêndio do qual resultou a morte de, pelo menos, 64 pessoas. Quem quiser contribuir pode, a partir de agora, fazê-lo, através de uma conta solidária. Esta entidade justifica a decisão pelas “circunstâncias altamente dramáticas e anormais, bem como a dimensão dos estragos causados pelos vários fogos que durante o dia de hoje atingiram o nosso país”. Ainda que Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos sejam as zonas mais atingidas, a Cáritas refere que “os recursos angariados através desta conta solidária destinam-se, também, a apoiar as vítimas dos restantes incêndios que estão activos e que deixam nas várias populações marcas de destruição.” Para além desta acção que apela à solidariedade dos portugueses a Cáritas Portuguesa já disponibilizou uma verba de 200 mil euros que tem como objectivo o apoio imediato às primeiras necessidades que afectam as populações”.</p> <p>SparrowWatch: ninhos de pássaros, inteligentes</p>  <p>O grupo chama-se OOZ Labs e é composto por vários empreendedores. Têm participado por gosto em algumas iniciativas, e foi daí que nasceu a ideia de prevenir incêndios usando abrigos para pássaros. Os abrigos são de madeira, têm um pequeno painel solar no topo e formam uma rede Wi-Fi entre eles. “A casa-mãe tem uma ligação mais forte, diretamente à internet, e envia toda a informação para o sistema central”, explicou ao ECO Bruno Amaral, membro do grupo.</p>

I.1. Analisa quais os fatores, áreas, eventos, etc., que estão incluídos no PIB.

Explica como é que os incêndios estão relacionados com o PIB.

I.2. Os incêndios podem aumentar ou diminuir a riqueza de um país? Justifica.

Escreve as tuas respostas numa folha A4 à parte.



Posto 4

Explica os indicadores

Escolhe três de entre os sete indicadores seguintes para a riqueza e qualidade de vida. Procura informação na Internet. Responde às questões da ficha de trabalho.

- FIB (Felicidade Interna Bruta)
- IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)
- Índice Big Mac
- Coeficiente Gini
- IPF (Índice do Planeta Feliz)
- IBE (Índice de Bem-Estar)
- IDI (Índice de Desenvolvimento Inclusivo)



Posto 5

Trunfos dos países

REGRAS DO JOGO

Nº de jogadores: 2 a 4

Instruções

Todas as cartas são baralhadas e distribuídas. O objetivo é obter o maior número de cartas passados quinze minutos de jogo. Cada carta mostra cinco indicadores de “riqueza e qualidade de vida”. A carta com a melhor classificação no ranking ganha contra a(s) outra(s). Se a tua carta tiver alguma informação dos indicadores em branco, perdes automaticamente.

Quando jogares uma carta, deves nomear o país, assim como o indicador e a respetiva posição que ocupa no ranking. Depois de terminar o jogo, conversa sobre as tuas impressões e experiências (por exemplo, características dos países, classificações, ...).

Valor das cartas

O valor das cartas depende do indicador que nelas está representado.

- PIB: Produto Interno Bruto per capita em termos de poder de compra – o maior valor vence.
- IDH: Índice de Desenvolvimento Humano expresso como um valor entre 1 (o melhor) e 0 (o pior) – o maior valor vence.
- Coeficiente Gini (distribuição do rendimento): valores que variam entre 0 (igualdade perfeita) e 100 (desigualdade máxima) – o menor valor vence.
- Índice Big Mac: preço do Big Mac em dólares americanos – o maior valor vence.
- IPF: Índice do Planeta Feliz com valores que variam entre 100 (o melhor) e 0 (o pior) – o maior valor vence.



Posto 6

Desenvolve o teu próprio indicador para medir a qualidade de vida

- Desenvolve o teu próprio indicador para medir a qualidade de vida. Sê criativo.
As palavras-chave seguintes podem dar-te algumas ideias: ambiente, parques, transportes públicos, bares, água, campos desportivos, acesso a rede WIFI ...
- Considera, também, formas de medir o indicador. Estes exemplos podem ser úteis: distância a pé entre a tua casa e a paragem de transporte público mais próxima, em metros; poluição sonora em casa, em decibéis.
- Escreve o indicador escolhido num cartão. Mostra o teu indicador ao professor quando tiveres terminado e, se possível, elabora um cartaz com um dos teus colegas.



Posto 7

Reflete sobre a qualidade de vida

Atividade de debate: Pesca no Aquário

- Quatro alunos sentam-se em círculo no centro da sala (círculo interno).
- Os restantes alunos sentam-se em cadeiras ao seu redor (círculo externo).
- O círculo interno divide-se em dois grupos.
- Cada grupo debate e posiciona-se criticamente perante uma das seguintes afirmações:

Se eu quisesse destruir uma nação, dar-lhe-ia tudo em demasia e poderia tê-la de joelhos, miserável, gananciosa e doente.

John Steinbeck (1902-1968)

Um bolso cheio torna a vida muito mais fácil.”

Bertolt Brecht (1898-1956)

- À medida que os alunos do círculo interno concluem os seus argumentos, podem trocar de lugar com os alunos do círculo externo, passando-lhes a palavra no debate.
- Podem formar-se mais círculos tendo em consideração o número de alunos da turma.



ANEXO 2

Sugestões de resposta



Posto 1

Ótica da produção

Vendas – 6 milhões de € em pão vendido

Consumo intermédio – farinha para a padaria

Ótica da despesa

Consumo – TV, telemóvel, rolo de carne, papel higiénico....

Despesa do Estado – educação, saúde, cultura, infraestruturas, ...

Investimento – imóveis, maquinaria, equipamento, ...

Importações - gás da Argélia, peixe da Noruega, ...

Exportações – peças de automóveis e calçado, ...

Ótica do Rendimento

Impostos – volume de negócios de valores mobiliários, imposto sobre o capital, imposto sobre as bebidas açucaradas e alcoólicas...

Subsídios – Fundos da UE, pagamentos do Governo ao Banco de Portugal ...

Rendimento empresarial e de investimento – lucros e juros

Compensações para os empregados – 846€ salários^I

^I Salário médio nacional – dados da base Pordata

<https://www.pordata.pt/Portugal/>

Salário+médio+mensal+dos+trabalhadores+por+conta+de+outrem+remuneração+base+e+ganho-857



Posto 1

Solução A

Ótica de produção:

Soma de todo o valor adicionado, mais as vendas menos o consumo intermédio

$$\text{PIB} = 20 \text{ M€} + 10 \text{ M€} + 60 \text{ M€} - 28 \text{ M€} = 62 \text{ M€}$$

Solução B

Ótica da despesa:

Consumo privado + Investimento + Despesas do Estado + Exportação – Importação

$$\text{PIB} = 2 \text{ M€} + 5 \text{ M€} + 55 \text{ M€} = 62 \text{ M€}$$

Solução C

Ótica de rendimento:

Soma de todos os rendimentos (+ Impostos – Subsídios)

$$\text{PIB} = 1 \text{ M€} + 19 \text{ M€} + 1,5 \text{ M€} + 8,5 \text{ M€} + 2,5 \text{ M€} + 29,5 \text{ M€} = 62 \text{ M€}$$



Posto 2

Tarefa 1

Utiliza os números indicados na tabela 1 da folha de tarefas (Posto 2) e explica como o PIB em cada país se desenvolveu.

Resposta possível

Nas últimas duas décadas, o PIB aumentou em todos os países. Em termos globais, o PIB triplicou. A nível da União Europeia mais do que duplicou.

A China tem a maior taxa de crescimento (aumentou 20 vezes), seguida da Nigéria (aumentou de 16 bilhões para 405 bilhões de dólares americanos).

As taxas de crescimento nos países europeus foram menos acentuadas. Isto pode ter acontecido por várias razões: por um lado, a população europeia cresceu menos do que nos países emergentes; por outro lado, a Europa tem como ponto de partida a mais alta linha de base do PIB.

Comparando diretamente os valores absolutos dos países em termos individuais, não é significativo. A Grécia e o Japão sofreram uma queda do PIB entre 2012 até 2013.

Tarefa 2

Compara as tabelas 1 e 2 da folha de tarefas (Posto 2). Analisa e explica os dados fornecidos para o Luxemburgo e a China.

Resposta possível

O PIB do Luxemburgo em valores absolutos quase que quadruplicou nas últimas duas décadas. O PIB *per capita* quase que triplicou.

No mesmo período o PIB em valor absoluto da China aumentou mais de 20 vezes e o PIB *per capita* aumentou 18 vezes.

Devido ao facto de a sua população ser muitas vezes superior à do Luxemburgo, a China tem um PIB absoluto mais alto, embora o PIB *per capita* do Luxemburgo seja 16 vezes mais elevado.

Tarefa 3

Analisa o facto de, entre 2012 e 2013, o PIB total ter aumentado na Arábia Saudita e na Índia, enquanto o PIB *per capita* diminuiu.

Resposta possível

Devido ao aumento da população em ambos os países, o PIB absoluto tem de ser distribuído entre um maior número de pessoas, fazendo com que o PIB *per capita* desça.

Tarefa 4

Entre 2014 e 2015, o PIB nominal de um país subiu 2%, enquanto a taxa de crescimento real foi de apenas 0,3%. Discrimina.

Resposta possível

O PIB real inclui inflação, e é por isso que o aumento é ligeiramente menor (PIB nominal – inflação = PIB real).



Posto 3

Questão 1

Incluído no PIB	Não incluído no PIB
Grande proporção de danos ambientais	Economia ilegal (paralela ou não registada)
Esforços de especialistas na luta contra incêndios	Exploração madeireira ilegal
Reflorestação e construção	Bombeiros, voluntários
Ajudas a desastres	Possíveis danos para o meio ambiente (fauna e flora)

Questão 2

A riqueza, como é medida no PIB, sobe, uma vez que só tem em consideração as despesas para a compensação de operações e renovações, ignorando o sofrimento pessoal das pessoas afetadas.



Posto 4

Tarefa I

1. Felicidade Interna Bruta (FIB)²

Este indicador foi desenvolvido no Butão na década de 70. O antigo rei queria insurgir-se contra o PIB como um indicador de desenvolvimento económico e riqueza. O FIB reflete, especialmente, a cultura e os valores do Butão. Inclui nove domínios (bem-estar psicológico, utilização do tempo, vitalidade da comunidade, diversidade cultural, resiliência ambiental, padrões de vida, saúde, educação e boa governação) e é agregado a uma série de outros indicadores.

O FIB depende de uma série de juízos subjetivos, o que dificulta a sua objetividade.

O FIB só é oficialmente utilizado no Butão. Assim, uma comparação direta com outros países não é possível.

2. IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)³

Desde 1990, as Nações Unidas têm calculado o IDH anualmente. Abrange 187 países (a partir de 2011). O índice combina os níveis de saúde, educação e rendimento.

A partir de 2010, o IDH é composto estatisticamente pelos índices seguintes:

Índice de Esperança de Vida (IEV): Esperança de Vida à Nascimento (EVN)

Índice de Educação (IE): Número Médio de Anos de Escolaridade (NMAE) e Número de Anos de Escolaridade Esperados (NAEE)

Nível de vida: Rendimento Nacional Bruto (RNB) e *per capita* (RNP)

O IDH é a média geométrica destas três dimensões.

² <http://www.grossnationalhappiness.com/gross-national-happiness-2015/> acedido em junho de 2018; <https://sustainabledevelopment.un.org/partnership/?p=2212> acedido em junho de 2018

³ <http://hdr.undp.org/en/countries> acedido em junho de 2018;



3. Índice Big-Mac⁴

Convertido em dólares, quanto é que é o Big Mac custa nos diferentes países? Qual a diferença de valor entre eles? É nisto que consiste o índice Big Mac, tornando a teoria da taxa de câmbio mais digerível. Podemos compará-la a um cabaz de produtos*. Neste caso, o cabaz de produtos é apenas um produto (um hambúrguer vendido no McDonalds, a maior cadeia mundial de restaurantes de *fast food*). O Big Mac é ótimo para efetuar comparações, pois é vendido em mais de 140 países e é feito, há mais de 40 anos, com os mesmos ingredientes (quase) em todo o lado: pão de sésamo, hambúrguer de carne, queijo processado, alface, *pickles*, cebola e molho.

Em teoria, o hambúrguer deverá custar o mesmo em cada país. Na prática, no entanto, tal como o Índice Big Mac demonstra, existem grandes diferenças. Essas diferenças indicam que uma moeda está sobrevalorizada ou subvalorizada.

* Cabaz de produtos: um conjunto representativo de produtos de consumo utilizado para determinar o índice de preços e controlar a inflação.

4. Coeficiente de Gini⁵

O Coeficiente de Gini (também conhecido como Índice de Gini ou Rácio de Gini) foi desenvolvido pelo estatístico italiano Corrado Gini no início do século passado. Este coeficiente é uma medida estatística da desigualdade. Pode variar entre o 0 e 1; às vezes, pode ser expresso como uma percentagem que varia entre 0 e 100.

Os valores do Coeficiente Gini relativos à distribuição do rendimento ou da riqueza são termo de comparação entre vários países. Neste contexto, podemos ainda falar em economia do bem-estar. O Coeficiente Gini de 0 expressa a perfeita igualdade, por exemplo, quando todas as pessoas num país possuem o mesmo rendimento ou riqueza. O coeficiente de 1 ou 100, respetivamente, significa que uma só pessoa tem todo o rendimento ou consumo e os restantes não têm nada.

5. IPF (Índice do Planeta Feliz)⁶

O IPF destina-se a medir a eficiência ambiental de suporte do bem-estar de um dado país. Calcula-se em função da média da satisfação de vida, da esperança de vida e da pegada ecológica per capita. (Multiplique-se a satisfação de vida pela esperança de vida e divida-se o resultado pela pegada ecológica). Mais importante ainda, ao contrário de outros índices, tem em conta a sustentabilidade. É por isso que os países com altos níveis de satisfação de vida se destacam na base da classificação deste índice, pois utilizam demasiados recursos. Desde 2006 que a "The New Economics Foundation" calcula o IPF de três em três anos. Em 2016 foram classificados 140 países.

4 <https://www.economist.com/content/big-mac-index> acedido em junho de 2018

5 [https://www.pordata.pt/Portugal/%C3%8Dndice+de+Gini+\(percentagem\)-2166](https://www.pordata.pt/Portugal/%C3%8Dndice+de+Gini+(percentagem)-2166) acedido em junho de 2018 <https://data.worldbank.org/indicator/SI.POV.GINI> acedido em junho de 2018

6 <http://happyplanetindex.org/> acedido em junho de 2018



7. Índice de Desenvolvimento Inclusivo⁸

| 31 |



Tarefa 2

Classificação para Portugal

FIB	-	-
IDH:	0,843 (41.)	http://hdr.undp.org/en/composite/HDI
GINI:	33,5%	https://www.pordata.pt/Portugal/%C3%8Dndice+de+Gini+(percentagem)-2166
Big Mac:	3,9\$ (30.)	https://www.statista.com/statistics/274326/big-mac-index-global-prices-for-a-big-mac/
IPF:	24,8 (79.)	http://happyplanetindex.org/countries/portugal
IBE:	123,7	https://www.pordata.pt/Portugal/%C3%8Dndice+de+Bem+Estar+(2004+100)-2578
IDI	3,97 (28.)	http://www3.weforum.org/docs/WEF_Forum_IncGrwth_2018.pdf



Desafio A Minha Comunidade B1

Consigo contribuir para a comunidade onde habito

Educação para a Cidadania Empreendedora



Melhoria da Qualidade de Vida

Como é possível medir a qualidade de vida? O que é que o Produto Interno Bruto (PIB) ou o Coeficiente de Gini têm a ver com isso? As tarefas específicas vão ajudar os alunos a responder a estas questões, a desenvolver o seu próprio indicador para medir a qualidade de vida e a questionar e debater vários aspetos sobre a riqueza na nossa sociedade.

Caderno do Aluno


O *Caderno do Aluno* faz parte integrante dos materiais didático-pedagógicos do *Desafio A Minha Comunidade B1*.



Tarefas

Postos de aprendizagem em sala de aula

Qualidade de Vida

Posto	Obrigatório ou Opcional	Interação	Tarefas	Tempo em minutos	Avaliação Auto (A) Professor (P) Turma (T)	Feita ✓
0	Obrigatório	Individual	Lê a folha de tarefas antes de começares, de modo a teres uma perspetiva global das diferentes atividades e a poderes organizar o teu tempo de forma mais adequada. Nota: A etapa 8 consiste numa discussão que irá envolver toda a turma, no final da segunda aula. Se terminares mais cedo as tarefas obrigatórias, podes completar as duas tarefas opcionais, que serão contabilizadas como um bónus.	70	A	
1	Obrigatório	Grupo	Três perspetivas diferentes sobre a riqueza: Tarefa 1 – PIB Memória: Encontra os conceitos que combinam entre si. Tarefa 2 - Determina o PIB: Combina os conceitos com as diferentes abordagens de cálculo do PIB e regista na tua ficha de trabalho.	10	A	
 1	Opcional	Individual	Calcula o PIB Calcula o PIB para um dos exemplos dados.	15	A/P	
2	Obrigatório	Individual	Analisa o PIB Lê as instruções e começa a trabalhar as tarefas propostas na tua ficha de trabalho.	15	P	
3	Obrigatório	Pares	Reflete sobre o PIB Lê o artigo e responde às questões colocadas.	15	A/P	
4	Obrigatório	Individual	Explica os indicadores: Escolhe pelo menos três indicadores e responde às questões colocadas.	20	P	
5	Obrigatório	Pares ou Grupo	Joga o jogo Trunfos dos Países Joga e toma notas sobre todas as experiências que tenhas tido com os diferentes países. Tenta agrupá-los.	15	A	



6	Obrigatório	Pares	Desenvolve o teu próprio indicador para medir a qualidade de vida Desenvolve o teu indicador. A folha de informação pode servir como uma atividade. Escreve o indicador escolhido num cartão e, se possível, faz um cartaz.	10	T/P	
7	Obrigatório	Grupo	Reflexão em mesa redonda: Participa na discussão final.	10	T	



Ficha A1

Atividades do Posto 1

Tarefa 2

Calcula o PIB

Descobre qual o conceito escrito nos Cartões de Memória a que pertence cada método de cálculo do produto interno bruto (PIB).

(PIB = Produto Interno Bruto)

Ótica da produção:

Ótica da despesa:

Ótica do rendimento:



Ficha A2

Atividades do Posto 2

Tarefa 1

Utilizando os valores indicados na tabela 1 da folha de instruções do Guião de Atividades, explica o crescimento do PIB em cada país.

Tarefa 2

Compara as tabelas 1 e 2 da folha de instruções do Guião de Atividades.

Analisa e explica os dados fornecidos para o Luxemburgo e a China.

Tarefa 3

Analisa o facto de, entre 2012-2013, o PIB total ter aumentado na Arábia Saudita e na Índia, enquanto o PIB *per capita* diminuiu.

Tarefa 4

Entre 2014- 2015, o PIB nominal de um país subiu 2%, enquanto que a taxa de crescimento real foi de apenas 0,3%. Diferencia-os.



Ficha A3

Atividades do Posto 4

Índice 1

Tarefa 1

Identifica os componentes do indicador e explica para que é que servem.

Tarefa 2

Escreve a posição do teu país, se disponível, na classificação global do índice escolhido.

Índice 2

Tarefa 1

Identifica os componentes do indicador e explica para que é que eles servem.

Tarefa 2

Escreve a posição do teu país, se disponível, na classificação global do índice escolhido.



Índice 3

Tarefa 1

Identifica os componentes do indicador e explica para que é que eles servem.

Tarefa 2

Escreve a posição do teu país, se disponível, na classificação global do índice escolhido.































Compara os indicadores que escolheste:



Ficha A5

Fim da unidade: Autoavaliação

Avalia-te, assinalando a figura adequada a cada um dos descritores de desempenho.

Consigo identificar os meus pontos fortes e fracos e consigo definir objetivos para melhorar as minhas competências sempre que necessário.			
Sinto-me confortável para assumir a responsabilidade de uma tarefa.			
Consigo enfrentar a competição potencial na implementação das tarefas.			
Consigo desenvolver ideias e justificar a sua implementação.			
Consigo identificar e aproveitar as oportunidades.			
Estou consciente dos riscos e assumo a responsabilidade pelas minhas ações.			
Consigo planear objetivos e implementar um projeto supervisionado.			
Consigo trabalhar com os outros e maximizar o uso das competências individuais. Consigo tomar a iniciativa para persuadir os outros na tomada de decisões de grupo.			
Gostaria de contribuir com as minhas ideias para um comportamento futuro ecológica e socialmente responsável nos negócios e na sociedade.			
Consigo explicar e analisar o PIB, bem como conceitos alternativos. Consigo refletir sobre as relações entre o PIB e alguns fatores sociais, tais como a educação, a riqueza, a felicidade e o contexto.			



Ficha A6

Fim da unidade: Autorreflexão

1. De que é que gostaste neste desafio? Porquê?

2. De que é que não gostaste neste desafio? Porquê?

3. Como é que podes utilizar o PIB para melhorar o ambiente à tua volta? Apresenta exemplos.

4. Consideras que, com este desafio, aprendeste a fazer uma melhor avaliação da qualidade de vida? Porquê?

5. Como é que podes aplicar, na vida real, as competências que adquiriste com este desafio? Apresenta três exemplos.



Desafio A Minha Comunidade B1

Consigo contribuir para a comunidade onde habito

Educação para a Cidadania Empreendedora



Melhoria da Qualidade de Vida

Caderno de Jogos

O *Caderno de Jogos* faz parte integrante dos materiais didático-pedagógicos do *Desafio A Minha Comunidade B1*.



Posto 1

Cartões de memória

Vendas	Consumo intermédio	Impostos
Exportação	Importação	Subsídios
Consumo privado	Despesas do Estado	Investimento
Rendimento Empresarial e de Investimento	Compensação para os empregados	



6 milhões de € em venda de pão	Farinha para a padaria	Volume de negócios de valores mobiliários, imposto sobre o capital, imposto sobre o tabaco, bebidas, ...
Peças de automóveis para a Alemanha, calçado,...	Gás da Argélia, peixe da Noruega, ...	Fundos da UE, pagamentos do Governo ao Banco de Portugal,...
TV, telemóvel, rolo de carne, papel higiénico,....	Educação, saúde, cultura, infraestruturas,...	Imóveis, maquinaria, equipamento,...
Lucros e juros	846€ Salários	



Posto 6

Cartas *Trunfos dos países*

Aústria



PIB:	49,074\$ (12.)
IDH:	0.883 (24.)
GINI:	29.2 (12.)
Big Mac:	3.88\$ (26.)
IPF:	47.1 (48.)

Alemanha



PIB:	45,085\$ (18.)
IDH:	0.926 (4.)
GINI:	28.3 (10.)
Big Mac:	4.45\$ (17.)
IPF:	47.2 (46.)

Bósnia e Hergozvina



PIB:	4,656\$ (90.)
IDH:	0.750 (81.)
GINI:	36.2 (52.)
Big Mac:	-
IPF:	42.4 (73.)

Espanha



PIB:	29,118\$ (27.)
IDH:	0.884 (27.)
GINI:	34.7 (43.)
Big Mac:	4.34\$ (19.)
IPF:	44.1 (62.)



Suécia



PIB:	58,164\$ (8.)
IDH:	0.913 (14.)
GINI:	25.0 (1.)
Big Mac:	5.82\$ (3.)
IPF:	46.2 (52.)

Luxemburgo



PIB:	111,162\$ (1.)
IDH:	0.898 (20.)
GINI:	30.8 (17.)
Big Mac:	-
IPF:	29.0 (138.)

Reino Unido



PIB:	39,351\$ (21.)
IDH:	0.909 (16.)
GINI:	-
Big Mac:	-4.1122
IPF:	47.9 (41.)

Rússia



PIB:	14,612\$ (41.)
IDH:	0.804 (49.)
GINI:	40.1 (77.)
Big Mac:	2.28\$ (51.)
IPF:	34.5 (121.)



Itália



PIB:	34,619\$ (26.)
IDH:	0.887 (26.)
GINI:	36.0 (50.)
Big Mac:	4.8.18\$ (7.)
IPF:	46.4 (51.)

Croácia



PIB:	13,530\$ (46.)
IDH:	0.827 (45.)
GINI:	33.7 (33.)
Big Mac:	-
IPF:	40.6 (82.)

Portugal



PIB:	243.3\$ (53.)
IDH:	0.843 (41.)
GINI:	34.2
Big Mac:	3.71\$ (32.)
IPF:	37.5 (98.)

Estados Unidos da América



PIB:	53,143\$ (10.)
IDH:	0.921 (11.)
GINI:	40.8 (81.)
Big Mac:	5.3\$ (4.)
IPF:	37.3 (105.)



Sérvia



PIB:	5,935\$ (78.)
IDH:	0.776 (66.)
GINI:	27.8 (7.)
Big Mac:	-
IPF:	41.3 (78.)

Brasil



PIB:	11,208\$ (52.)
IDH:	0.754 (79.)
GINI:	54.7 (123.)
Big Mac:	5.1\$ (6.)
IPF:	52.9 (21.)

Bolívia



PIB:	2,868\$ (118.)
IDH:	0.674 (118.)
GINI:	56.3 (126.)
Big Mac:	-
IPF:	43.6 (64.)

Colômbia



PIB:	7,826\$ (64.)
IDH:	0.727 (95.)
GINI:	55.9 (124.)
Big Mac:	3.24\$ (38.)
IPF:	59.8 (3.)



Costa Rica



PIB:	10,185\$ (57.)
IDH:	0.775 (66.)
GINI:	50.7 (114.)
Big Mac:	4.00\$ (25.)
IPF:	64.00 (1.)

Austrália



PIB:	67,468\$ (6.)
IDH:	0.939 (2.)
GINI:	25.8 (2.)
Big Mac:	4.53\$ (15.)
IPF:	42.00 (76.)

África do Sul



PIB:	6,618\$ (77.)
IDH:	0.666 (119.)
GINI:	63.1 (132.)
Big Mac:	2.26\$ (53.)
IPF:	28.2 (141.)

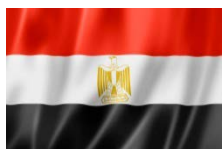
Nigéria



PIB:	3,010\$ (117.)
IDH:	0.527 (152.)
GINI:	34.6 (42.)
Big Mac:	-
IPF:	33.6 (125.)



Egito



PIB:	3,314\$ (110.)
IDH:	0.691 (111.)
GINI:	30.8 (17.)
Big Mac:	1.75.\$ (55.)
IPF:	39.6 (91.)

Etiópia



PIB:	498\$ (169.)
IDH:	0.448 (174.)
GINI:	29.8 (13.)
Big Mac:	-
IPF:	39.2 (94.)

Mali



PIB:	715\$ (157.)
IDH:	0.442 (175.)
GINI:	33.0 (28.)
Big Mac:	-
IPF:	26.00 (147.)

Namíbia



PIB:	5,462\$ (83.)
IDH:	0.640 (125.)
GINI:	63.9 (133.)
Big Mac:	-
IPF:	38.9 (96.)



Irão



PIB:	4,763\$ (89.)
IDH:	0.774 (69.)
GINI:	38.3 (65.)
Big Mac:	-
IPF:	47.23 (67.)

Emiratos Árabes Unidos



PIB:	-
IDH:	0.840 (42.)
GINI:	-
Big Mac:	3.81\$ (30.)
IPF:	31.8 (129.)

China



PIB:	6,807\$ (72.)
IDH:	0.738 (90.)
GINI:	42.5 (88.)
Big Mac:	2.92\$ (43.)
IPF:	44.7 (60.)

Índia



PIB:	1,499\$ (136.)
IDH:	0.624 (131.)
GINI:	33.4 (32.)
Big Mac:	2.76\$ (44.)
IPF:	50.9 (32.)



Cuba



PIB:	-
IDH:	0.775 (68)
GINI:	-
Big Mac:	-
IPF:	56.2 (12.)

Chade



PIB	1,046\$(147.)
IDH:	0.396 (186.)
GINI:	39.8 (73.)
Big Mac:	-
IPF:	24.7 (150.)

Arábia Saudita



PIB:	25,852\$(29.)
IDH:	0.840 (38.)
GINI:	-
Big Mac:	3.2\$ (41.)
IPF:	46.0 (53.)

Afeganistão



PIB:	678\$ (161.)
IDH:	0.479 (169.)
GINI:	27.8 (7.)
Big Mac:	-
IPF:	36.8 (109.)



Tailândia



PIB:	5,779\$ (80.)
IDH:	0.740 (87.)
GINI:	40.0 (75.)
Big Mac:	3.5\$ (35.)
IPF:	53.5 (20.)

Singapura



PIB:	55,182\$ (9.)
IDH:	0.925 (6.)
GINI:	-
Big Mac:	4.06\$ (23.)
IPF:	39.8 (90.)

